

Radar da Inflação

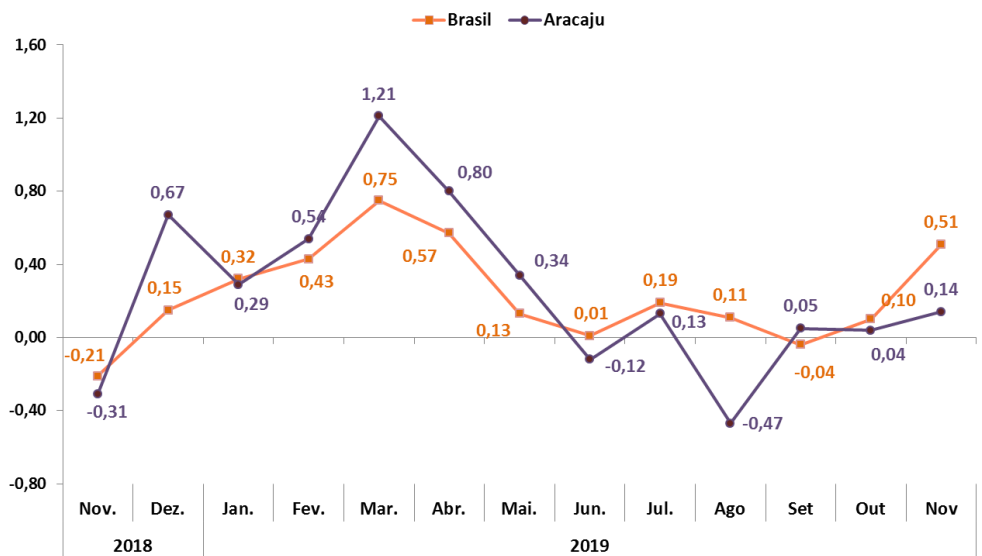
Aracaju tem a menor inflação do país em novembro



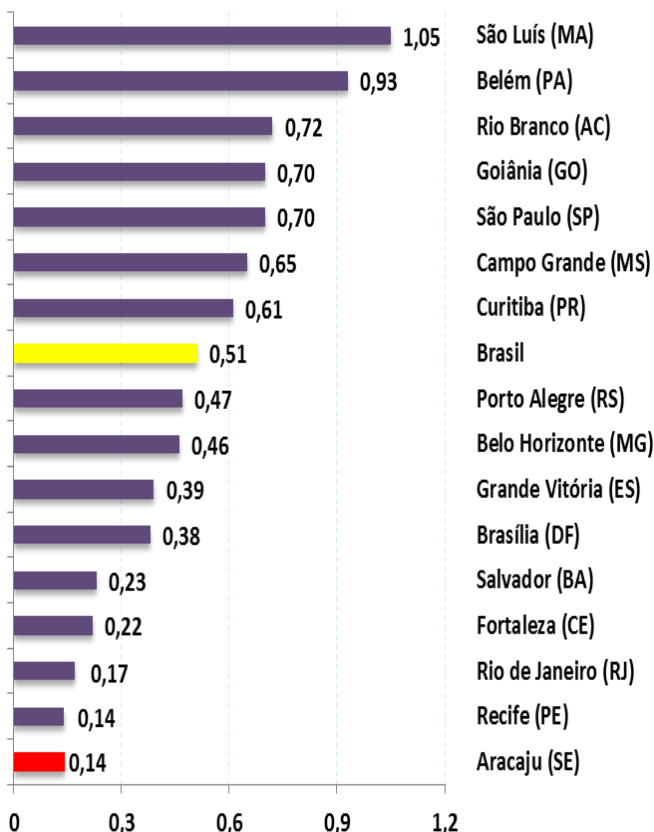
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de novembro, em Aracaju, apresentou inflação de 0,14%. Com isso, no acumulado do ano, o IPCA atingiu 2,99% e, no acumulado em 12 meses, 3,69%. Em novembro do ano passado, o índice foi de -0,31%.

No país, o IPCA ficou em 0,51%, maior que o registrado no mês anterior, 0,10%.

Varição mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju - Novembro 2018 a Novembro/2019



Varição mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais- Novembro/2019



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de novembro, das Regiões Metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação. As maiores variações foram observadas em São Luís (1,05%), Belém (0,93%), Rio Branco (0,72%), Goiânia e São Paulo (ambas com 0,70%). Aracaju e Recife tiveram o menor índice, ambas com 0,14%, seguidas por Rio de Janeiro (0,17%), Fortaleza (0,22%), Salvador (0,23%) e Brasília (0,38%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

Energia elétrica e carne contribuem para inflação

Dos nove grupos pesquisados, três apresentaram inflação em novembro. Com aumento nos preços dos jogos de azar (+24,35%), o grupo 'despesas pessoais' foi o que registrou a maior alta (+1,92%).

A segunda maior variação ficou com 'habitação' (+0,65%), pressionada pelo encarecimento da energia elétrica (+4,71%). Em novembro, entrou em vigor a bandeira tarifária vermelha patamar 1, em que há cobrança adicional de R\$ 4,00 a cada 100kwh consumidos.

O terceiro grupo com aumento foi 'saúde e cuidados pessoais' (+0,15%), o qual registrou elevação de preços, principalmente, no item 'fraldas descartáveis' (+3,48%).

Vale salientar que, dentre os itens com elevação de preços no mês, energia elétrica e carne foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA, uma vez que possuem pesos significativos nas despesas das famílias.

Dos grupos com deflação, o destaque foi 'artigos de residência', que teve queda de 0,65%, justificada pelo barateamento dos itens: microcomputador (-4,18%), fogão (-3,92%), aparelho de som (-2,79%), utensílios de vidro e louças (-2,49%), televisor (-2,13%) e outros.

IPCA por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Novembro/2019

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,03	29,43
Transportes	-0,37	16,27
Habitação	0,65	13,28
Saúde e cuidados pessoais	0,15	11,37
Despesas pessoais	1,92	7,90
Educação	-0,03	7,32
Vestuário	-0,25	6,38
Artigos de residência	-0,65	4,73
Comunicação	-0,01	3,27

Os grupos alimentação, transporte e habitação correspondem a quase 60% das despesas das famílias.

Jogos de azar subiram de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Novembro/2019

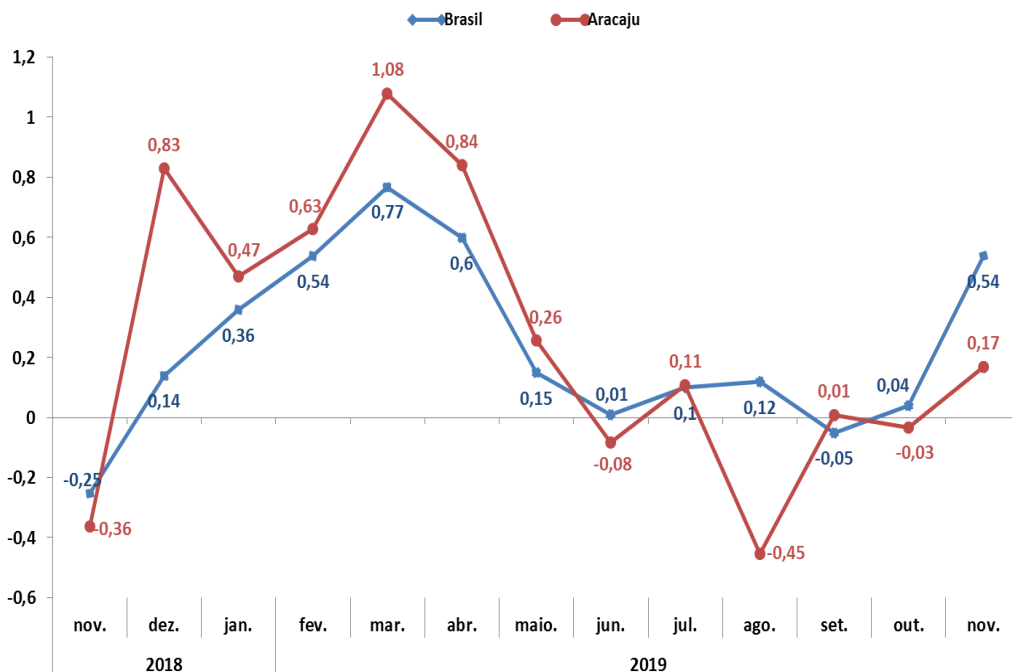
Jogos de azar	24,3%	Despesas pessoais
	Peso: 0,47%	
Uva	9,0%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,23%	
Laranja-pera	8,8%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,17%	
Acém	7,3%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,50%	
Melancia	5,8%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,14%	
Fígado	5,5%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,10%	
Energia elétrica residencial	4,7%	Habitação
	Peso: 3,40%	
Músculo	4,5%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,12%	
Peixe-sardinha	4,0%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,04%	
Costela	3,8%	Alimentação e bebidas
	Peso: 1,02%	

Cebola ficou mais barata

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Novembro/2019

Cebola	-20,4%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,28%	
Batata-inglesa	-14,1%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,21%	
Cenoura	-10,6%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,09%	
Peixe-pescada	-9,4%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,12%	
Peixe-corvina	-7,6%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,08%	
Tomate	-7,6%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,32%	
Repolho	-7,5%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,04%	
Etanol	-7,1%	Transportes
	Peso: 0,08%	
Manga	-6,1%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,09%	
Banana da prata	-5,7%	Alimentação e bebidas
	Peso: 0,30%	

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, registrou inflação no mês de novembro de 0,17%. Em outubro, o mesmo índice foi de -0,03%. No país, o índice ficou em 0,54%, frente 0,04% do mês anterior.



INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju Novembro/2019

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	0,05	34,86
Habitação	0,25	15,27
Transportes	-0,18	12,73
Saúde e cuidados pessoais	0,16	9,77
Vestuário	-0,17	7,88
Despesas pessoais	2,69	6,50
Artigos de residência	-0,64	5,44
Educação	-0,06	4,81
Comunicação	-0,02	2,70

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a aproximadamente 60% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário
José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial
Ademario Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA
Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente
Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe
Coordenador
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira
Cícero Felipe Rocha da Silva (Estagiário)

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.